

**A SOCIOLINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO:
COMO OS DOCENTES VEEM
AS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS?**

Silvio Nunes da Silva Júnior (UNEAL)

junnornunes@hotmail.com

O presente trabalho objetiva discutir sobre a sociolinguística aplicada ao ensino, tendo como objeto de estudo as concepções de professores sobre a utilização das variantes linguísticas do português brasileiro no âmbito educacional. A sociolinguística busca investigar o fenômeno das variações linguísticas em todas as suas particularidades, aplicando suas teorias à heterogeneidade da língua, mostrando que a mesma está em constante evolução e modificação. Ancora-se a discussão deste trabalho nas teorias de Labov (2008), em confronto inicial com Saussure (2006); em teóricos da pesquisa sociolinguística variacionista, como: Tagliamonte (2006); Mollica e Braga (2004); Salomão (2011) e Oliveira, Silva & Paula (2013), da sociolinguística educacional: Bortoni-Ricardo (2004); Coan & Ko Freitag (2010) e Oliveira & Cyranka (2013), como também da variação linguística da língua portuguesa: Bagno (2001, 1999) e Beline (2004), além dos PCN (1998). Nesse sentido, percebe-se que os docentes atuais estão cada vez mais compreensíveis no que diz respeito à utilização das variantes linguísticas em sala de aula. Dessa forma, as práticas de preconceito linguístico estão diminuindo em grande escala, e o mais favorável de constatar nessa pesquisa, é que o primeiro âmbito em que a prática está acabando é, justamente, o educacional.